

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: valores éticos na formação de agentes multiplicadores

SIQUEIRA, Josafá Carlos de (Org.).
São Paulo: Edições Loyola, 2001. 126p.

*Por Vivian Santoro Barreto**

ESTA OBRA É UMA COLETÂNEA DE TEXTOS DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DA PUC-RIO ACERCA DE UM DOS TEMAS MAIS DEBATIDOS NA ATUALIDADE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

O LIVRO, ASSOCIADO A UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ALOCADO NO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE MEIO AMBIENTE (NIMA) DA PUC, FOI DIVIDIDO EM DUAS PARTES. A PRIMEIRA CONSISTE EM ARTIGOS PRODUZIDOS PELOS PROFESSORES JOSAFÁ CARLOS DE SIQUEIRA (SJ), JOÃO RUA, REGINA CÉLIA DE MATTOS E ROGÉRIO DE OLIVEIRA, E A SEGUNDA EM TEXTOS COMPLEMENTARES AOS ARTIGOS APRESENTADOS NA PRIMEIRA.

NO PRIMEIRO ARTIGO, RUA DISCUTE A RELAÇÃO DESENVOLVIMENTO-PROGRESSO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A SOCIEDADE E A NATUREZA. POSTO ISSO, O AUTOR TRABALHA O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL, UTILIZANDO COMO EXEMPLOS OS MUNICÍPIOS DE ANGRA DOS REIS, NOVA FRIBURGO E QUISSAMÁ, DESTACANDO QUESTÕES COMO A IDENTIDADE LOCAL, A DESTERRITORIALIZAÇÃO E A RE-TERRITORIALIZAÇÃO.

NO SEGUNDO ARTIGO, FAZEM-SE CONSIDERAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE DE TRABALHAR MELHOR OS VALORES ÉTICO-AMBIENTAIS, DE MODO QUE DESPERTEM, NA SOCIEDADE, UMA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL, A FIM DE QUE ESTA POSSA PARTICIPAR DE FORMA ATIVA DOS PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO E/OU RECUPERAÇÃO IMPLANTADOS NAS COMUNIDADES. NO MESMO ARTIGO, SIQUEIRA TRABALHA OS VALORES PRESENTES NA SOCIEDADE FRIBURGUENSE E EXPÕE A NECESSIDADE DE QUE SEJAM MANTIDOS ENTRE AS GERAÇÕES ATUAIS E FUTURAS, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DOS PROFESSORES COMO AGENTES MULTIPLICADORES NESTA FORMAÇÃO ÉTICO-AMBIENTAL.

ROGÉRIO R. DE OLIVEIRA DESTACA, EM SEU ARTIGO, AS FLORESTAS DE NOVA FRIBURGO, TANTO AS CONSERVADAS QUANTO AS ALTERADAS, RELACIONANDO AS ALTERAÇÕES SOFRIDAS PELA MATA ATLÂNTICA AO LONGO DOS SÉCULOS COM A AÇÃO ANTRÓPICA, DESDE OS POVOS PRIMITIVOS ATÉ AS OCUPAÇÕES ATUAIS. EM SEGUIDA, O AUTOR DESCREVE ALGUNS DOS PRINCIPAIS TRECHOS REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO E CONCLUI DEFENDENDO A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS PARA A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO.

NO QUARTO ARTIGO, SIQUEIRA REALIZA UM ESTUDO DOS PRINCÍPIOS ÉTICO-AMBIENTAIS EM QUISSAMÁ, AFIRMANDO QUE A ÉTICA ESTÁ CENTRADA NA RELAÇÃO ENTRE OS COSTUMES (*ETHOS*) E HÁBITOS (*HEXIS*) DA POPULAÇÃO. O AUTOR TECE ALGUNS COMENTÁRIOS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA BIODIVERSIDADE NO MUNICÍPIO, A FIM DE QUE SE POSSA TRANSMITIR,

* Estudante do Curso de Graduação em Geografia da UERJ e bolsista do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense (Negef). *E-mail*: viviansb@bol.com.br.

POR INTERMÉDIO DOS PROFESSORES, UM CONHECIMENTO SOBRE A NATUREZA QUE OS CIRCUNDA.

NO QUINTO ARTIGO, A AUTORA ANALISA ALGUNS DOS PRINCIPAIS ECOSISTEMAS DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, ENFATIZANDO SUAS RELAÇÕES COM AS POPULAÇÕES HUMANAS, QUE CAUSARAM ALTERAÇÕES NA PAISAGEM VISÍVEIS ATÉ OS DIAS ATUAIS.

NO ÚLTIMO ARTIGO DA PRIMEIRA PARTE DO LIVRO, SIQUEIRA DESTACA A IMPORTÂNCIA DE SE RESGATAR E MANTER VALORES ÉTICO-AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS PARA QUE HAJA UMA SUSTENTABILIDADE LOCAL. EM SEGUIDA, O AUTOR EXPÕE A NECESSIDADE DE CRIAR UMA AGENDA AMBIENTAL NAS ESCOLAS, BEM COMO PROPÕE UM MÉTODO PARA CONSTRUÍ-LA A FIM DE QUE OCORRA UMA EFETIVA MODIFICAÇÃO NOS HÁBITOS, VALORES E COMPORTAMENTOS.

CONCLUINDO A PRIMEIRA PARTE DO LIVRO, OS AUTORES FAZEM UMA AVALIAÇÃO GERAL DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DE ANGRA DOS REIS, NOVA FRIBURGO E QUISSAMÁ, DEMONSTRANDO QUE A FORMAÇÃO DE UMA ÉTICA AMBIENTAL OCORRE, PRINCIPALMENTE, A LONGO PRAZO E QUE, POR ISSO, O TRABALHO DOS AGENTES MULTIPLICADORES DEVE SER CONTÍNUO.

A SEGUNDA PARTE DA OBRA CONSISTE EM TEXTOS ANEXOS QUE TRATAM DE QUESTÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ECOSISTEMAS E AS RELAÇÕES ENTRE ECOLOGIA E ECONOMIA; A MATA ATLÂNTICA, INCLUINDO SUA FORMAÇÃO, IMPORTÂNCIA COMO ECOSISTEMA E PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES AO LONGO DA HISTÓRIA; E, FINALMENTE, A RELEVÂNCIA DAS ÁRVORES NOS CENTROS URBANOS, ATENUANDO FATORES COMO POLUIÇÃO (ATMOSFÉRICA E SONORA) E TEMPERATURA, ALÉM DE PROPICIAREM "HOSPEDAGEM" PARA ALGUNS ANIMAIS, COMO PÁSSAROS, INSETOS ETC.. NESTE ÚLTIMO TEXTO, O AUTOR TAMBÉM EXPLICA COMO A MANUTENÇÃO DESTAS ÁRVORES DEVE SER FEITA.

DE FORMA GERAL, A OBRA DEMONSTRA NECESSIDADE DE HAVER AGENTES MULTIPLICADORES NO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TRATANDO ESTA DE UM PROCESSO COLETIVO, EM QUE TODA A COMUNIDADE DEVE ESTAR ENVOLVIDA, A FIM DE QUE HAJA, PRINCIPALMENTE, MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE.